

# Jornal de Melgaço

## ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil ( « ).....	3:000

## DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

**DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES**

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO **CASA DA CALÇADA-MELGAÇO**

## PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis  
Outras publicações e cont-acto especial.  
Numero anullo..... 20 «

## Um presidente em bolandas

o padre Francisco Dias nos jornaes de Lisboa

Quem, por uma d'estas amênas tardes de maio, dirigir os seus passos para a Aldeia, de Paderne, vê que a meio da collina fronteira ha meia duzia de casebres velhos e antigos que envolvem n'um abraço estreito e acanhado uma capellinha de construcção pouco cuidada. E' alli que vive o Rei de Paderne.

Em tempos idos, contentando-se com o predomínio do torrão que o viu nascêr, fallava-se com certo respeito e veneração d'aquelle santo da montanha, que gastava a sua vida, encaminhando para o ceu as almas das peccadoras extraviadas do caminho do Dever. Mais tarde, o ermitão não querendo deixar ficar mal vistos, os que duvidavam de tanta humildade, de tanto sacrificio e tanta abnegação, começou a querêr sêr alguma cousa e sabiu do caracol.

E' desde então que conhecemos esta reverendissima creatura.

Mais que uma vêz o *Jornal de Melgaço*, na sua campanha pelo Bem, tem demonstrado que as suas palavras doces, não são o reflexo das suas acções; por vezes, como homem, como politico e como presidente da actual edilidade, lhe temos verberado os seus actos e censurado com acrimonia justicelra o seu procedêr, e quando

com escrupulo estavamos a colleccionar uns certos dados, para que a religião que professamos não soffresse ataques rudes e antes expulsasse do seu seio certos fingidos amigos, lêmos com espanto no «Seculo» de 14 do corrente uma local, que sem commentarios reproduzimos.

E' com sentimento, que vemos entre o illustrado e sensato clero do alto Minho apontar alguém, que propositadamente aos adversarios da Igreja, occasião de censurarem aquelles que como nós catholicos, sabem cumprir com os seus deveres e são filhos devotos d'essa religião, que não manda abandonar os paes doentes e entrevados, para tratar de extranhos.

Saiba o *Seculo* e o *Mundo*, que o clero de Meigaco, é digno de toda a estima e consideração, que é um clero modelar e que não tem culpa que o orgulho e a politica desvie do seu fim, um collega que mais não vê.

Estes factos devem servir de aviso áquelles, que mandam as suas filhas para um collegio, em que o confessor das professoras e o director espiritual das educandas se torna assim conhecido e apontado.

Eis a local do diario a que nos referimos e que temos presente:

canto estava Jauvier pensativo, quando lhe feriu a vista um vulto de mulher que, sem lhe prestar attenção, atravessava a rua a passos largos.  
—Oh! Justina! anda cá, mulher!... espera ahí um bocadinho!...  
—Até á volta, Jauvier. Não tenho tempo para te fallar, replteou ella parando e dizendo-lhe adeus com a mão.

—Então para onde vaes tu, agora, com tanta pressa?  
—Para Paris.

—O que?  
—E' verdade, vou para Paris.

—Já comprehendo; vaes com o visconde.

—E' verdade; vou esperana na encruzilhada da estrada

## PROEZAS DE UM PADRE

**Arresta uma rapariga fanatisada para o convento das Trinas**

**Um seu irmão pretende inutilmente fazel-a voltar ao lar paterno, vindo queixar-se do caso ao «Seculo»**

Alfredo José Rodrigues, estabelecido na rua da Acha-da, 6 e 7, veio hontem á nossa redacção contar-nos o seguinte: é natural de Paderne, concelho de Melgaço, no Minho, filho de Antonio José Rodrigues e de Maria Luiza Gomes, tem uma irmã chamada Ricardina Rodrigues, uma bonita moça de 22 annos de idade que, tendo vivido sempre em companhia dos paes, teve ultimamente a desgraça de relacionar-se com uma ferrenha beata de nome Camilla, residente em Aldeia de Baixo, e, consequentemente, com o rev. Francisco José Dias, de um logar proximo, devotado amigo d'esta ultima creatura.

Filha de paes remediados, formosa e, naturalmente, obcecada pela mania religiosa, não foi coisa difficil o padre fanatisado em absoluto, se não, como corre na freguezia, seduzil-a, a ponto de Ricardina, no dia 7 de fevereiro ultimo, ter abandonado o lar paterno e fugido para um convento de Villa do Conde, depois de fazer de-

da com o caminho do castello.

—Não faças isso podes ahí crear môfo!

—De modo nenhum!... esperarei durante pouco tempo... encontra-l'o-hei ahí antes de uma hora... até á volta Jouvier! pensarei algumas vezes em ti!...

E dizendo-lhe este adeus laconico que cortava o curso a todas outras explicações, a Justina foi-se embora...

Não se enganara nas suas conjecturas.

Com effeito, quando o *break* parára á porta do castello, o conde saltara para terra, ajudara a descer sua filha que entregou aos cuidados do creado grave e, com um gesto secco, prevendo

positaria das suas joias a tal beata de Aldeia de Baixo. Como quer, porém, que qualquer inconveniente surgisse, passado um mez, depois do que deixamos narrado, foi a rapariga transferida para Lisboa, recolhendo ao convento das irmãs de caridade, nas Trinas, onde ainda, ao presente, se encontra.

Por uma sua carta foi que os paes souberam do seu paradeiro, carta em que ella lhes pedia que fizessem entrega da quantia de 35000 rs. ao aludido reverendo, declarando que este lh'os havia empregado para se transportar á capital. O irmão que nos prestou estas informações logo que soube o logar em que se encontrava a Ricardina, foi ao convento visital-a duas vezes, pedindo-lhe instantemente para que voltasse para a terra, ao que ella respondeu terminantemente que não, mostrando-se desprezada da familia e, em absoluto, identificada com a sua situação e grata ao reverendo Francisco José Dias, que, segundo ainda o nosso informador, é uzeiro e vezeiro em maniganças d'este jaez!

## O cometa d'Halley

A Academia das Sciencias de Portugal

Affirma ao paiz o seguinte

A sciencia não mente. Enganar-se, sim, pode. Mentir, nunca!

A Academia de Sciencias de Portugal não iria prejudicar irremediavelmente os seus creditos e os do seu

que Henrique e sua esposa o seguiam:

—Ficac ahí! ordenou elle, as vossas bagagens ser-vos-hão expeditas hoje mesmo... parti para o campo... não quero que entreis na casa que infamastes... nunca mais vos quero vêr!... expulso-vos e amaldiçoo-vos!

Longe de se commover, Henrique de Faverolles accetou com satisfação essa maldição paterna que, livrando-o d'essa vida d'aldéa que aborrecia e odiava, o entregava a vida livre, faustosa e alegre de Paris, esse modo de viver que elle tão ardentemente desejava...

Mas Henrique estava seriamente preoccupado com o mutismo de Helena. No seu intimo, que pensava ella de

paiz, affirmando principios e deduzindo conclusões que não fossem baseados no mais rigoroso criterio scientifico.

Pois bem!  
O phenomeno da passagem da Terra pela cauda do cometa de Halley, annunciado para a manhã do dia 19 do corrente, tem interesse immediato unicamente para os homens de sciencia e espectralmente para os astrónomos.

Muita gente espera aquelle dia, ou antes aquelle noite, para ver o astro em toda a sua magnificencia

E' um engano.

Desde o dia 16 ao dia 21 d'este mez ninguém, entre nós, verá cousa alguma que se relacione com aquelle cometa, pela mesma razão por que ninguém vê astros junto do Sol, que os offusca. Apenas alguma rara e inoffensiva estrella cadente, correndo de um para outro ponto do ceu e deixando perdido o seu rasto luminoso, virá destruir a monotonia da noite, denunciando-nos a existencia de corpusculos cosmicos gravitando pelas immensidades infinitas e sufficientemente imprudentes para virem queimar se na passagem pela nossa atmosphaera, como a borboleta queima as azas ao atravessar a chama que a attrae.

De resto, as ultimas observações levam-nos a crer que nós nem chegaremos a ser atingidos pela cauda do astro.

E que fossemos? Que fossemos mesmo roçados pelo seu proprio nucleo; o que nos succederia? Provavelmente—nada.

Nós já chocámos em 1872 com o proprio nucleo de um cometa, e ficámos quites com o majestoso espectáculo de uma chuva de estrellas cadentes, muito mais deslumbrante e mais inoffensivo do que o dos fôgos de artifício em noites de arraial.

Nós já atravessamos em

tudo isto?... quaes eram os seus desejos, que vinganças preparava ella no intimo dos seus pensamentos, certamente rancorosos e vingativos?.. Resolveu averiguar; e tendo ordenado ao cocheiro que os conduzisse a uma estalagem proxima do castello tentou sondar o intimo de sua esposa.

—A grosseira e deploravel inconveniencia de meu paiz, minha cara amiga, obrigame a lev-la a jantar a uma hospedaria, certamente indigna de a receber...

Helena, como unica resposta, fizera um gesto de negligencia perante o qual Henrique momentaneamente se callou.

Mas quando, no quarto reservado d'essa estalagem

1861 a cauda de um cometa e ninguém deu pelo phenomeno.

Basta ter a noção de que seja um d'estes corpos celestes, para se ver, desde logo, que não podia deixar de ser assim.

Compõe-se, como se sabe, de nucleo e cauda.

O nucleo é a parte mais importante.

Para fazer ideia da sua constituição, supponha-se em ponto muito maior, tão grande, quanto a imaginação possa abraçar com os termos de comparação ao nosso alcance, supponha-se uma d'essas nuvens de mosquitos que, n'uma tarde de verão, enxameiam junto da agua estagnada. Supponha-se que as dimensões d'estes variam da poeira insignificante á grandeza de tremoços, á de bolas de bilhar, e, finalmente, á de elementos com algumas toneladas de peso; mas em numero tanto maior quanto menores elles forem. Ter-se-ha assim uma grosseira ideia do que seja o nucleo de um cometa.

Imaginemos agora um corpo constituído d'esta forma, correndo velozmente através do espaço e encontrando a Terra no seu caminho. E' facil de prever o que succederia. Cada um dos seus componentes era como que um projectil, animado de velocidade tal que, ao penetrar na nossa atmosphaera, se manifestaria como estrella cadente, consumindo-se pelo incendio, como faisca tirada de pederneira, e augmentando a massa do nosso Globo com as cinzas resultantes da sua combustão.

Pelo que respeita á cauda não será talvez difficil encontrar-lhe o phenomeno comparavel.

Todos tem visto, n'um dia sereno, levantar-se no horizonte um fumo zinho tenue e que se esvae, esbate e perde na limpidez da atmosphaera. Pois a cauda de um cometa

estavam face a face elle insistiu com um accento d'amarga tristeza:

—Acre-lite, minha cara amiga, que estou profundamente desesperado por ter sido a causa involuntaria de essas lagrimas que eu vejo tremeluzir nos seus olhos.

E como ella persistisse no silencio:

—Imploro, minha cara amiga, o seu perdão, convencido que não m'o recusará... porque, em summa, eu já expiei cruelmente, vindo a chorar, esse erro da juventude que entretanto não passa d'uma futil banalidade.

—Não o censuro por isso! replicou ella.

## AMOR E DINHEIRO

### PRIMEIRA PARTE

As victimas do Coração

### Capitulo VII

A CADA UM CONFORME AS SUAS OBRAS

E enquanto a familia do conde se dirigia para o *break* que os trouxera, do outro lado o dr. Jacintho, Paulo Dancourt, Joanna e seus filhos iam caminhando para a propriedade onde a sua carruagem, já reparada, estava prompta a reconduzil-os a Pleêrmel.

O adro da igreja achava-se agora deserto. Só a um



é em tudo semelhante: uma emanação saída do núcleo e perdendo-se na vastidão do espaço.

Apenas, como diferença, sabe-se que aquella provém de algum fogo ou casal, na luta diária e constante pela conservação da vida; ao passo que esta se supõe provir de forças, ainda apenas entrevistas, dimanando do foco central de onde irradia o movimento e a vida—o Sol. Mas, em compensação, observa-se que a sua tenuidade e a sua subtilidade são tão grandes que, em presença d'ellas, o ar que respiramos é mais compacto do que o aço comparado com a nossa propria atmosfera; que assim nos protege como couraça absolutamente impenetravel.

Para ver, pois, se ha realmente alguma razão para temer a aproximação do cometa de Halley, basta notar:

1.º Que o núcleo d'este astro nos passa á distancia minima de 23 milhões de kilometros, e que, portanto, são tantas as probabilidades de vir ao encontro do nosso Globo, como probabilidades ha de um expresso norte-americano vir chocar com o rapido do Porto;

2.º Que seria tão absurdo temermos qualquer perigo proveniente da passagem pela cauda de um cometa, como estarmos em um quarto forrado de paredes de aço com kilometros de espessura, e receosos que o vento nos perturbasse, ou que particulas arrastadas por esse vento atravessassem os poros de todo aquelle aço e viessem produzir acções toxicas sobre o nosso organismo.

Finalizando:

A Academia de Sciencias de Portugal não pode deixar de protestar contra os abusos da credulidade popular, tendentes a cultivar o alarme geral, e que só poderiam perdoar-se quando fundamentados na ignorancia, o que, nem por isso, deixaria de ser altamente lamentavel e profundamente triste. A magnificencia de Deus reconhece-se nas manifestações variadissimas da Natureza, e o engenho do homem na comprehensão dos preceitos que as regulam. Lisboa, 1 de maio de 1910.

### Polgão da vinha

O pulgão da vinha é um insecto que infelizmente todos os viticultores conhecem, sendo por isso desnecessario dizer qual a importancia pratica que tem um producto barato e de facil applicação capaz de matar a lagarta e pulgão da vinha.

Tanto na America como na França, Algeria e tambem entre nós, tem sido empregado em larga escala o arseniato de chumbo; infelizmente este producto de um resultado quasi infallivel na distribuição da lagarta e pulgão da vinha, queima por vezes as folhas, dando lugar a estragos superiores aos que porventura seriam originados pela lagarta ou pulgão.

O Insecticida 2004 A. C. da casa O. Herold & C.ª 14 Rua da Prata, Lisboa tem as vantagens do arseniato de chumbo, mas não tem os inconvenientes d'este producto. Como é vendido a 26500 reis cada 5 kilos e empre-

gado diluido na rasão de 1/2 kilo para 100 litros de agua o seu emprego é economico. Alem d'isso é ainda mais eficaz que o arseniato de chumbo visto que tem uma adherencia muito maior.

Os resultados do Insecticida 2004 A. C. são tão bons que quasi se pode dizer que os viticultores que nas suas vinhas tem lagarta ou pulgão é porque querem. Um freguez escreve-nos em 23 de julho 1909 o seguinte:

«Já posso informar v. ex.ª do resultado que obtive com esse insecticida. O piolho invadiu-me temerosamente ao melcol e especialmente o melancia. Dei-lhe duas pulverizações com o arseniato na dose de 1 kilo de insecticida para 125 litros de agua. A segunda pulverização o piolho quasi que desapareceu e até agora ainda não appareceu nova invasão.»

O freguez falla no arseniato de chumbo porque em 1909 ainda não havia o Insecticida 2004 A. C. Tendo porem reconhecido que o arseniato de chumbo tinha o inconveniente de queimar muitas vezes as folhas, creamos o Insecticida 2004 A. C. Este producto cuja base é o arseniato de chumbo tem as boas qualidades d'este e a superior vantagem de queimar as plantas.

### NOTICIARIO

#### O Papa suspendendo jornaes portugueses

Da «Liberdade», orgão nacionalista que se publica em Lisboa reproduzimos textualmente o seguinte:

«Transcrevemos do jornal «Il Momento», de Turim, que com este titulo, diz o seguinte:

Roma, 4, noite.

O «Osservatore Romano» publica esta tarde a seguinte carta dirigida pelo Cardeal Secretario d'Estado, em nome do Santo Padre, a Monsenhor Mancel Baptista da Cunha, arcebispo de Braga, a proposito de um conhecido periodico portuguez intitulado «A Voz de Santo Antonio»:

«Cumpre-me participar a V. S.ª Ill.ª e Rev.ª que graves e repetidas queixas chegaram á Santa Sé da parte dos catholicos portuguezes sobre os efeitos perniciosos produzidos no reino pelas doutrinas ultimamente difundidas pela revista «A Voz de Santo Antonio» publicada n'essa cidade pelos religiosos franciscanos.

Tendo por isso o St.º Padre mandado examinar os artigos e os trechos incriminados, verificou-se a veracidade das accusações feitas á sobre dita revista, tendo os seus redactores, esquecido a sua profissão, enveredado por caminho não bom e estando muitas das suas doutrinas em opposição manifesta com o espirito da Igreja e com as instrucções da Santa Sé.

Este facto feriu com vivacidade o animo de Sua Santidade que para dar remedio solicitamente aos males, já muito graves, causados pela

dita revista e para evitar as perturbações e discordias que taes doutrinas tem suscitado entre os fiels portuguezes, me ordenou que communicasse a Vossa Senhoria o seu desejo e a sua vontade de que o periodico «A Voz de Santo Antonio» suspenda immediatamente as suas publicações. Queira, portanto, Vossa Senhoria, providenciar para que sejam cumpridos os desejos e as ordens do Santo Padre e ao comunicar-lhe esta resolução, aproveite o ensejo para assignar-me com os sentimentos da mais distincta estima.

Devotissimo servo,

Merry del Val».

Pede-se a todos os jornaes catholicos a fineza da transcripção d'esta noticia».

#### Collegio de Nossa Senhora de Lourdes

para educação de meninas dirigido por distinctas professoras do Porto, devidamente habilitadas

#### MENSALIDADES

Alumnas externas  
Primeiras letras..... 500 rs.  
Habilitação para exame de 1.º grau 700 «  
« 2.º grau 1000 «

(incluindo os lavores que lhe são proprios)

Piano..... 2:000 «  
Francéz..... 2:000 «  
Piano e francéz..... 3:000 «

#### Alumnas internas

Pará o 1.º grau..... 8:000 «  
« 2.º grau..... 10:000 «

Semi-internas—contracto especial

Para mais informes, dirigir-se á directora, Ex.ª Sr.ª D. Maria das Dóres Teixeira da Costa.



### GAZETILHA

O' Micas visto o cometa?  
Não l'afilijas, que ó trêta  
O tal choquo violento;  
Os sabios d'astronomia  
Dizem que hoje de dia  
Lhes passamos p'lo... assento.

O' Micas estás tão triste?  
Ou o amor te não assiste  
Ou andas com a influenza;  
Se vês que não endiroitas  
E qu'isso não são malcoitas  
Vae ao Queirão que te benza.

O' Micas porque será  
Que ha certos tempos p'ra es  
Anda tudo assim tão chôcho?  
—E' que agora na gazeta  
Uns dizem, olha o cometa,  
Outros dizem, olha o rôxo!

Penso, 19 de maio de 1910.

J. BRAZ.

#### Corpus Christi

Consta-nos que a camara municipal d'este concelho, arrependida de tantas vezes ter commettido o peccado de não fazer a festividade de Corpus Christi, a realisa este anno com o esplendor costumado.

Não ha remedio senão cumprir, ainda que custe os olhos da cara.

#### Vales Internacionais

Durante a corrente semana, vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco.....	198 reis
Marco.....	244 «
Corôa.....	207 «
Peseta.....	180 «
Dollar.....	13050 «
Esterlino.....	48 «

#### «Vida Nova»

Completo 18 annos de publicação, este nosso estimado collega de Vianna do Castello, motivo porque mui sinceramente o felicitamos.

#### Lucro nacional

O «Diario do Governo» publicou o decreto que se segue e que se refere ás manifestações de sentimento por morte de Eduardo VII. O decreto é assim concebido:

«Em solemne testemunho do Meu profundo sentimento e de toda a Nação Portugueza pelo fallecimento de Sua Magestade Eduardo VII, Rei da Gran-Bretanha e Irlanda, Imperador das Indias, Meu Augusto e Saudoso Primo, que Deus haja em Santa Gloria, e compartilhando o doloroso sentimento da grandiosa Nação, a que nos ligam os mais antigos e estreitos vinculos de boa e constante

amizade e alliança: Hei por bem determinar que no dia do funeral do Mesmo Augusto Senhor fiquem prohibidos os espectaculos publicos, sejam suspensos o despacho e serviço nas repartições e estabelecimentos do Estado, ou seus dependentes, com excepção das estações fiscaes e de saude, e se façam as demonstrações militares e naves do estylo em semelhantes casos.

### Maravilhosa descoberta

A destruição dos callos e callosidades PELO

CALLICIDA BOTANICO Invenção do distincto e conhecido pharmaceutico pela Universidade de Coimbra sr. Antonio Cardoso Pedidos ao unico depositario em MINDE, (Torres Novas), Largo das Eiras n.º 1, Augusto Costa.

#### ATTENÇÃO!

O Callicida Botanico não necessita de grandes reclamos, porque estamos certos de que elle por si mesmo se recomendará. Porém o que é preciso agora é divulgar-o já por todo o paiz, e para isso será vendido, por emquanto, apenas pelos seguintes insignificantes preços:

Cada frasco, com as respectivas instrucções, 200 reis.

1/2 frasco 130 reis. Pelo correio, qualquer dos frascos, custa só mais 10 reis, e envia-se com promptidão, a quem enviar a sua importancia em estampilhas do correio.

Para evitar a contrafacção, todos os frascos levam a rubrica do auctor.

#### O tempo e a agricultura

Corre mal, o tempo, para a agricultura. As chuvas e saravadas tem prejudicado muito o vinho e se assim continuar, como se vê pela previsão do tempo que em outro lugar publicamos, muito peor será.

### Enxofre e sulfato

Já se encontra á venda, na fabrica de moagem «A Productora», enxofre de primeira qualidade, moído expressamente em azoanhas que a empresa para isso contractou na freguezia de S. Palo.

Garante-se a pureza e a qualidade.

#### PREÇOS

A retallo.... 600 rs.  
Por sacca de 5 arrobas, a 580 rs.

Por estes dias, encontrar-se ha tambem all á venda, sulfato de superior qualidade a preços sem competencia.

By agente da empresa, n'aquella freguezia, o sr. João Baptista de Carvalho.

### Ainda o cometa de Halley

A passagem do cometa de Halley, annunciada para a madrugada de hoje, deu lugar a muitas decepções, visto que ninguem teve o gosto de ver e admirar aquelle phenomeno.

N'esta villa e freguezias limitrophes, muitas pessoas houve que passaram a noite a ver se mettiam o nariz no cometa; outros cheios de mêda, recolheram ás capellas proximas, dizendo querer morrer all; outros, resolveram não pagar dividas até depois da sua passagem, e outros metteram-se nos trens de praça, não sabemos para que.

Podia-lhes dar para peor!

### Venda de propriedade

A ex.ª sr.ª D. Herculana do Rosario d'Almeida Gonçalves, pede-nos para que façamos publico que vende a propriedade, de rega e lima, que possui no sitio de Villa Nova, freguezia de Prado.

Para tratar, com o proprietario d'este jornal.

### Moedas de 200 reis

Podem ainda ser trocadas, nas agencias do Banco de Portugal, seus correspondentes ou recebedorias, até ao dia 30 de junho do corrente anno.

### Casa com quintal

Vende-se na rua Direita, d'esta villa, com altos e baixos, a que foi de Maria Duque e hoje pertencente a Petronilla Perez.

Para tratar, com o sr. Aurelio d'Araujo Azevedo.

### Porque será?

Dizem-nos de Monsão: Debaixo do mais rigoroso incognito tem estado n'essa villa o nosso administrador.

Não nos surpreendeu a noticia porque sua ex.ª é o talento mais funicular que n'estes ultimos annos tem apparecido para reclamações eleitoraes.

E agora estamos no tempo.

### Previsão do tempo

#### segunda quinzena de maio

Diz Sfeijoon, na sua revista meteorologica de Valencia:

Durante os dois primeiros dias haverá equilibrio atmosferico na peninsula e predominará o bom tempo. Na quarta feira, 28, perturbar-se ha a situação, devido aos nucleos de forças que do Atlantico chegarão ao N. O. da peninsula, produzindo chuvas e trovoadas na peninsula, especialmente desde Portugal e Galliza até ao Centro, com ventos do primeiro ao segundo quadrante. Esses nucleos avançarão até E. no dia 19, passarão pelo Cantabrico e pelo Estreito de Gibraltar e produzirão chuvas e trovoadas na peninsula, particularmente desde o meridiano central ao Mediterraneo.







### Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA **SAPATARIA CENTRAL** EM VALENÇA DO MINHO Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que a solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomasdas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ºs freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

#### CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

# TYPOGRAPHIA

## "JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras muniçipaes.

### PREÇOS MODICOS

#### CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

## OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

### JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante e apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candelieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em 'metaes' como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

### Preços limitadissimos

#### GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.º—Para o «Café Melgacense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.º—Para a sêde da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artístico Melgacense».
- 14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
- 15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.ª sr.ª D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
- 16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Gouteiro.
- 17.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no apparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no apparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.
- 19.º—Para a casa de morada do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa.
- 20.º—Para a «Padaria Progresso» do sr. João da Cunha Moraes, d'esta villa.
- 21.º—Pequenos gazometros para a iluminação publica, d'esta villa.
- 22.º—Para a casa de morada do sr. Luiz Maximo Ferreira, em Remoães.
- 23.º—Para a sêde da «Associação União Melgacense».

**COLCHOARIA** DE **Joaquim Peixoto Alves**

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e summauma. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 51, Cima de Villa, 33  
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

**PORTO**

**Ourivesaria e relojoaria UNIAO**

—DE—**PONTE & MAIA**

PRAÇA DE DEU-LA-DEU, 78 E 81

—MONSÃO—

N'ESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e mesa e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'out.ª parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou o da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente á mesma firma.

Os proprietarios d'estas duas ourivesarias percorrem todas as feiras circumvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos

**TOMOS MENSAES**  
Contendo 5 fasciculos com mais de **20 MAGNIFICAS GRAVURAS** além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.  
Preço de cada tomo. **300 réis**

**HISTORIA DE PORTUGAL**  
Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem tentado a cabo em Portugal.  
Dirigi os pedidos de assignatura.—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54. Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Guadino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.ª e a todas as livrarias do paiz.  
Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 500 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

**FASCICULOS SEMANAES**  
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, p.c. menos **4 MAGNIFICAS GRAVURAS** além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.  
Preço de cada fasciculo **60 réis**